

Marcha Zumbi dos Palmares lembra a história, a luta e a Década Internacional de Povos Afrodescendentes

Notícias

Postado em: 21/11/2015 09:34

A Década Internacional de Povos Afrodescendentes, os 50 anos da morte do Líder Negro Malcom X, a reverência à memória dos negros escravizados e de Zumbi dos Palmares foram as principais bandeiras levantadas na XXXVI Marcha Zumbi dos Palmares.

A Década Internacional de Povos Afrodescendentes, os 50 anos da morte do Líder Negro Malcom X, a reverência à memória dos negros escravizados e de Zumbi dos Palmares, além da luta contra o racismo e pelos direitos dos povos afrodescendentes foram as principais bandeiras levantadas na XXXVI Marcha Zumbi dos Palmares, que concentrou centenas de militantes do movimento negro na praça do Campo Grande e rumou para a Praça Municipal na tarde desta sexta-feira 20 de novembro - Dia da Consciência Negra. Realizada pela Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), a marcha contou com apoio da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA). Proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Década teve início em 1º de janeiro deste ano e vai até 31 de dezembro de 2024. Para o secretário de Cultura do Estado, Jorge Portugal, são 10 anos que fazem referência aos praticamente 500 anos de luta do povo negro, por direitos e por respeito. "O que queremos é que tudo por que lutamos há tanto tempo finalmente se realize. E daqui a 10 anos queremos estar, de fato, no poder, não apenas coadjuvando", afirmou. Para Gilberto Leal, do CONEN, a sociedade brasileira ainda é racista, como mostram os números do mapa da violência em que aparecem os 70% de homens jovens negros assassinados, além da posição da mulher negra na pirâmide social brasileira. "São lutas que ainda se tornam muito necessárias e a Marcha faz parte dessa luta. Nós entendemos que as políticas públicas, apesar de terem avançado, ainda precisam ser aprofundadas para que se consiga tirar essa defasagem entre população negra e branca. A Década será uma referência para que o governo traga resultados positivos na melhoria das condições da população negra em nossa sociedade", explicou. O DJ Akanimakinde, da banda de rap Nova Saga que fez parte da programação da Marcha, enfatizou a importância de participar do evento, pois o grupo surgiu exatamente no dia 20 de novembro de 2007. "Além de comemorar o aniversário da banda, estamos gritando pelos direitos do povo negro", comentou. A Marcha fez uma parada no Forte de São Pedro, para lembrar os verdadeiros heróis de Canudos - aqueles que lutaram contra o sistema - , em seguida foi em direção à praça da Piedade, onde faz reverência aos líderes da Revolta dos Búzios, e finalizou na Praça Municipal, junto à Ladeira da Praça, onde foi quartel General da Revolta dos Malês.